

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

Edição 59

28 de Maio de 2020 as 19:00h

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma contínua.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como [sarampo](#)), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguindo de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Edição 59

28 de Maio de 2020 as 19:00h

Até o dia 27 de maio de 2020 às 19:30h conforme dados coletados pelo Site do Ministério da Saúde no Brasil foram confirmados 411.821 casos com o COVID-19 e 25.598 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 28 de maio as 17:37h conforme Boletim da SESAB na Bahia foram notificados 104.953 casos, destes 39.739 casos descartados, 15.963 casos confirmados e 570 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 28 de maio as 19:00h em Feira de Santana foram notificados 2.489 casos suspeitos da COVID-19 (Gráfico 1), sendo 1.588 casos descartados, 405 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, e 496 casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia) e Laboratórios Particulares, sendo 6,85% dos casos com local provável de infecção em outros municípios e 93,15% dos casos com transmissão local.



Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final.
 Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VIEP

Com relação a ocupação 72 são profissionais de saúde. A faixa etária mais acometida está entre 20 a 49 anos com 257 casos.

Quanto a situação atual dos casos confirmados, 157 deles após reavaliação evoluíram para cura sendo liberados da quarentena, 316 mantêm-se em isolamento domiciliar, 13 pacientes encontram-se hospitalizados e 10 pacientes evoluíram a óbito por COVID-19. (Gráfico 02). Sendo que o quarto óbito, uma mulher 53 anos, já se encontrava hospitalizada em Salvador desde o dia 09 de março, em decorrência do seu quadro de saúde (diabética, ICC, hipertensa e complicações renais), e só veio a apresentar sintomas de COVID19, no dia 24/04/20, quase dois meses após sua transferência para a capital, demonstrando que a mesma adquiriu a infecção fora do município de residência. O quinto óbito, uma mulher de 72 anos, portadora de comorbidades (hipertensa e diabética) compareceu a Unidade de Saúde em estado grave, evoluiu logo em seguida para óbito. Sexto óbito homem 41 anos, portador de doenças cardiovascular, diabético e obeso. Sétimo óbito, um homem de 59 anos, portador de comorbidades (hipertenso e diabético), compareceu a Unidade de Saúde em estado grave. Oitavo óbito, uma mulher de 69 anos, portadora de neoplasia. Nono óbito, uma mulher de 91 anos, portadora de doença renal crônica. Décimo óbito, homem de 66 anos, obeso, encontrado em domicílio.

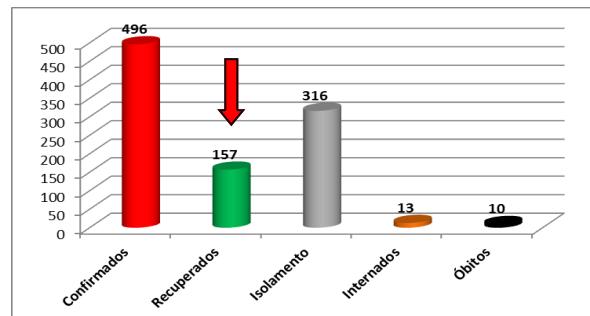


Gráfico 2: Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020.
 Fonte: SMS/VIEP

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença COVID-19.

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com freqüência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerosolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerosóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garanta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispneia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA** pelo e-mail: notificacaoviep@gmail.com ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 0710 5588

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Ações Desenvolvidas a partir do dia 28 de Janeiro de 2020

- Primeira Vídeo Conferencia com os Coordenadores das Unidades Hospitalares de Emergência/UTIs da rede privada e municipal e com a participação do Prefeito Colbert Martins via web; e Equipe do Comitê Gestor COVID-19;
- Limpeza das Ruas do município com sanitizantes para higienizar as vias publicas e diminuição do risco de transmissão do vírus COVID-19 serviço realizado pela Secretaria de Serviços Públicos;
- Limpeza e Higienização dos ônibus coletivos;
- Barreira Sanitária na Rodoviária Feira de Santana - Salvador, houve 4.138 atendimentos individualizados com 12 notificações suspeitas de COVID-19, apoio da Vigilância Sanitária, Equipe da Vigilância Epidemiológica e Policia Militar;
- Adotadas medidas de prevenção e controle do COVID-19 pelo município, antes do surgimento de casos suspeitos/confirmados no país. Realizadas visitas com a Equipe Técnica da VIEP (Vigilância Epidemiológica) e a Equipe de Educação e Saúde em locais com grande aglomeração de pessoas: boxes do Shopping Feiraguar, Rodoviária e Aeroporto sobre a importância das prevenções e cuidados da Doença COVID 19 e de todos os vírus respiratórios, com distribuição de materiais educativos e divulgação na rádio local sobre as Doenças Respiratórias o cuidado e a prevenção;
- **Capacitação para Multiplicadores: Médicos e Enfermeiros da Rede Pública e Privada** sobre: 1 - Manejo Clínico, Diagnóstico e Tratamento da Infecção por COVID-19; 2 - Informação sobre a Situação Epidemiológica do COVID-19 Mundo, Brasil, Bahia e Feira de Santana; 3 - Uso dos Equipamentos de Proteção no Contexto da Pandemia do COVID-19;
- **Implantação do 0800 0710 5588 para Atendimento a População sobre a Prevenção, Transmissão e Sintomas;**
- Elaboração do **Protocolo COVID-19 SAMU 192** - Equipe SAMU 192;
- Enfermeiras dos Núcleos de Policlínicas, Upas/Assistência, USF/UBS vem realizando educação em saúde sobre a temática nessas unidades;
- Foi constituído um fluxo de **informação** para Referência da Doença COVID-19 na Vigilância Epidemiológica (3612-6613) de segunda a sexta das 08h as 19h e na UPA da Mangabeira (98150-3347) **noturno e finais de semana**;
- Realizado no dia 06/02/20 na Secretaria de Saúde através da Vigilância Epidemiológica a 1ª Capacitação sobre o COVID-19 para todos os profissionais de saúde das redes públicas e privadas, com participação da equipe da VIEP e Dra^a Melissa Falcão Médica Infectologista, orientando sobre formas de condutas e manejos clínicos no atendimento dos casos suspeitos da doença;
- A partir da informação dos primeiros casos suspeitos a VIEP realizou todas as ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de quebrar a cadeia de transmissão da doença. Os resultados desses 03 casos suspeitos deram não detectável para o Covid -19, conforme laudo laboratorial do Lacen (Laboratório Central da Bahia);
- Elaboração do Plano Municipal de Contingência da Doença COVID-19;
- Diante da notificação do 1º caso suspeito a Prefeitura do Município através da SMS juntamente com a VIEP instituiu a Sala de Situação do COVID-19 no dia 05/03 com todos os representantes dos setores: SAMU, VIEP, Divisão de Enfermagem, CEREST, Coordenação de Policlínicas e Vigilância Sanitária) para implementação do Plano de contingencia do Covid-19 com intuito de auxiliar profissionais de saúde na resposta ao enfrentamento de um possível surto do novo Covid-19.
- No dia 06/03 após confirmação do 1º caso importado (Itália) da Doença COVID-19 foi instituído o Comitê Gestor Municipal COVID-19 com o Prefeito Colbert Martins, Secretaria de Saúde Denise Mascarenhas, Coordenação e Técnicos da VIEP, a Médica Infectologista Dra^a Melissa Falcão e o Secretário de Comunicação Valdomiro Silva.
- No dia 07/03 após confirmação do 2º caso por transmissão local da Doença COVID-19 a Secretaria de Saúde Denise Mascarenhas convocou o Comitê Gestor do COVID-19 para uma reunião em caráter de Urgência, para serem traçadas estratégias imediatas para conter a disseminação do vírus: isolamento domiciliar dos casos confirmados; coleta de material de todos os contatos desse caso; monitoramento e orientação para todos esses contatos permanecerem em isolamento domiciliar até o resultado dos exames;
- No dia 08/03 a Secretaria de Saúde, Coordenadora, Supervisora, Técnico do SINAN, Laboratório e Referencias Técnicas da VIEP trabalharam de plantão diurno com coleta, investigação e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados. Houve emissão de nota de esclarecimento dos resultados negativos dos contatos do 1º caso importado. Segue o link: <http://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Exame%20em%20familiares%20da%20segunda%20mulher%20a%20contrair%20Coronav%C3%ADrus%20em%20Feira%20d%C3%A1%20negativo&id=14&link=secom/>

Aplicativo

Em 29 de Fevereiro, o Ministério da Saúde lançou o aplicativo (app) **Coronavírus-SUS** com o objetivo de conscientizar a população sobre a Doença pelo Coronavírus (COVID-19). O aplicativo Coronavírus-SUS está disponível para celulares com sistema operacional AN-

DROID (No seguinte link da Google Play: <http://bit.ly/AndroidAppCoronavirus-SUS>) e iOS (No seguinte link na App Store: <http://bit.ly/IOSAppCoronavirus-SUS>).

Referências: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/março/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiológico-04-corrigido.pdf>

ELABORADORES - Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Ana Luiza Andrade Melo, Eliosa Bahia Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Neuza Santos de Jesus Silva, Maricélia Maia de Lima, Karina da Paixão Dantas, Tacyane Cardoso Palm, Tamyles Moreira do Nascimento, Izabela de Jesus Pereira, Lanna Portugal, Rafael Correia de Santana.